



O DOCENTE NO ENSINO VIRTUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE TEACHER IN VIRTUAL EDUCATION: A REPORT OF EXPERIENCE

XAVIER, D. de O.¹, NEPOMUCENO, L. M. S.², BORGES NETO. H.³

RESUMO – O presente artigo tem por objetivo trazer breves conceitos sobre docência virtual, relatando as experiências vivenciadas no Laboratório de Pesquisa Multimeios (MM), a partir das regências nas disciplinas de Educação a Distância e Informática Educativa. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, já que foram relatadas experiências vividas no contexto em que os autores estão inseridos. Para tanto, buscamos subsídios teóricos com a finalidade de subsidiar as escritas referentes ao conceito de docência virtual e as ações docentes dentro das experiências no MM.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; Híbridismo; Sequência Fedathi.

ABSTRACT– This article aims to bring brief concepts about virtual teaching, reporting the experiences lived in the Multimedia Research Laboratory (MM) through the regencies in the disciplines of Distance Education and Educational Informatics. The methodology used was the case study, since we will report experiences lived in the context in which the authors are inserted. Therefore, we seek theoretical subsidies with the purpose of subsidizing the writings regarding the concept of virtual teaching and the teaching actions within the experiences in the MM.

KEYWORDS: Distance Education; Hybridism; Fedathi Sequence.

EIXO TEMÁTICO: Eixo 1- Docência e tecnologias para a educação

¹ Autor 1

E-mail: danielle@multimeios.ufc.br Universidade Federal do Ceará – Brasil
Mestranda em Educação da Universidade Federal do Ceará [UFC].

² Autor 2

E-mail: lara@multimeios.ufc.br

Universidade Federal do Ceará – Brasil

Mestranda em Educação da Universidade Federal do Ceará [UFC].

³ Autor 3

E-mail: Hermínio@multimeios.ufc.br

Universidade Federal do Ceará – Brasil

Pós-Doutorado Université Paris Diderot, PARIS 7.



INTRODUÇÃO

A profissão docente é uma das mais antigas formas de trabalho humano, não se sabe ao certo quando iniciou, pois desde os primórdios o ser humano aprende e se desenvolve com seus pares. Com isso, pretendemos nesse artigo apresentar de forma breve o contexto histórico da profissão docente, direcionando para a modalidade de ensino a distância e informática educativa, narrando e destacando a experiência docente do laboratório ao utilizar o ensino híbrido, também conhecido em sua prática como *blended learning*.

Nesse sentido buscaremos apresentar aspectos conceituais referentes à docência virtual, suas funções destacando a postura dos profissionais que atuam nesta modalidade, bem como suas condições laborais. Além disso, apresentaremos a experiência na docência virtual vivenciada no Laboratório de Pesquisa Multimeios (MM), vinculada a Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

O objetivo deste estudo foi trazer conceitos sobre docência virtual e relatar as experiências vivenciadas no Laboratório de Pesquisa Multimeios, dentro de disciplinas ministradas por professores do Laboratório de Pesquisa Multimeios, nomeadas “Educação a Distância” e “Informática Educativa”, ambas ofertadas como optativas no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFC.

A metodologia adotada foi um estudo de caso, realizado com base na oferta das disciplinas Educação a Distância e Informática Educativa, do curso de graduação em Pedagogia da UFC, ministrada por professores que fazem parte do grupo de pesquisa do Laboratório MM. O Laboratório MM conta com uma equipe de professores e pesquisadores, mestrandos e doutorandos, assim como bolsistas de graduação. Essa equipe se reúne e prepara os ambientes virtuais de ensino (AVE), local onde as disciplinas ocorrem, assim como o cronograma de atividades.

Este trabalho apresentará, inicialmente, um retrato do docente que atua no contexto da educação a distância, relatando as experiências vivenciadas no Laboratório de Pesquisa Multimeios, tendo como foco as ações e a postura docente.

DOCÊNCIA VIRTUAL



Nesta seção apresentam-se discussões frente ao contexto do docente na Virtualidade no Brasil, com a finalidade de destacar as posturas e a regularização desses profissionais frente às diversidades encontradas nos contextos em que estão inseridos.

O Docente no contexto virtual

O docente na virtualidade possui características bem diferentes do professor no ensino presencial. Ainda que ambos tenham os mesmos objetivos, a virtualidade requer do professor um domínio maior, não somente do conteúdo, como também dos aparatos tecnológicos que serão utilizados.

Os estudo de Araujo (2015), realizado com professores tutores do Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus Fortaleza, evidenciou que o docente que atua na EaD é eminentemente uma figura do sexo feminino, sendo considerada por alguns como uma profissão precarizada, quiçá pela grande presença feminina nesse contexto.

No ensino a distância, geralmente, o trabalho docente é compartilhado e hierarquizado, pois cada professor que participa desse processo exerce uma função diferente do outro. Em alguns casos, precisam de suporte técnico, ilustradores e outras funções que apresentam ações extras ao trabalho docente.

Após quase uma década, algumas das funções técnicas em algumas instituições de ensino públicas no Ceará foram mescladas, como as de ilustrador e pesquisador iconográfico. Contudo, no caso da docência a dinâmica permanece a mesma. Há uma departamentação de funções assim distribuídas.

Os principais papéis docentes nesse cenário de TDIC e modelo vigente da Universidade aberta do Brasil são: 1) o professor autor ou conteudista, profissional responsável pela elaboração do material pedagógico impresso e materiais digitais como webaulas, seleção/produção de video/audioaulas, links, formulação de atividades, entre outros. 2) o professor formador, que pode ser ou não o mesmo professor autor da disciplina, responsável pela formação, acompanhamento, coordenação e supervisão dos trabalhos desenvolvidos pelos professores tutores a distância no âmbito de uma disciplina. E alunos, principalmente no modelo UAB atual. E por último, temos, ainda, 3) o professor tutor a distância, que recebe uma aula pronta e, dependendo da estrutura mais ou menos rígida da instituição a que está



vinculado, tem poucas oportunidades de inovar e empregar a sua própria sistemática de ensino, porém a ele compete o contato pedagógico virtual e presencial com o aluno. (ARAÚJO, 2015, p.43)

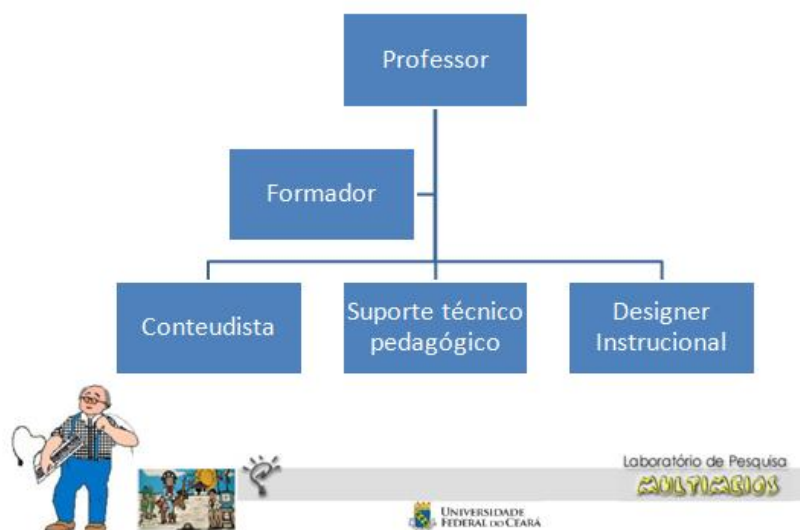
O que nos leva a crer que o professor na virtualidade difere do modelo presencial, pois este docente assume novos papéis, deixando de ser “unidocência” para ser “polidocência” (MILL, 2006).

DOCÊNCIA VIRTUAL NO MULTIMEIOS

Na experiência vivenciada no Laboratório de Pesquisa Multimeios também existe a hierarquia apresentada no modelo anterior, contudo de forma mais simplificada, visto que as principais experiências ocorreram por meio de monitorias de alunos matriculados no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará.

Na hierarquia proposta pelo Laboratório MM existe a figura do professor e o formador. O professor, docente da instituição, responsável pela oferta da disciplina no curso de Pedagogia da UFC e pela condução da mesma. Já o formador é um aluno da graduação que já tenha cursado a disciplina, ou aluno da pós-graduação, que possui funções muito similares a do professor, dentro do processo de ensino e aprendizagem. Conforme podemos verificar na figura 1, torna-se evidente o modelo hierárquico proposto pelo Laboratório de Pesquisa MM.

Figura 1: Modelo de divisão de trabalho Ead multimeios





Fonte: Acervo pessoal (Xavier, 2018).

O docente na disciplina de Educação a Distância - Multimeios FACED/UFC

Tomando como exemplo a disciplina Educação a Distância (EaD), ofertada pelos docentes Dr. Hermínio Borges Neto e Antonia Lis de Maria Martins Torres, ambos lotados no departamento de Estudos Especializados da Faculdade de Educação (Faced) no curso de Pedagogia, respectivamente, coordenador e vice coordenadora do grupo de Pesquisa do Laboratório de Pesquisa Multimeios. Nesse Laboratório desenvolvem ações de pesquisa - ensino e extensão - nas seguintes temáticas: Informática Educativa, Inclusão Digital, Educação a Distância, dentre outros.

A disciplina de EaD consiste em uma das atividades de ensino desenvolvidas pelo Laboratório de Pesquisa Multimeios que, geralmente, é contemplada com uma bolsa de iniciação à docência, na qual o aluno bolsista desempenhará as ações de monitoria. A disciplina de EaD é ofertada via modalidade híbrida, já que é uma disciplina presencial que se utiliza das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) para realizar seus objetivos pedagógicos.

A disciplina conta com o docente responsável e com formadores (alunos da graduação e pós-graduação) que terão como atividades administrar os Ambientes Virtuais de Ensino (AVE) (SOARES,2014), moodle e Teleduc, participar do planejamento didático pedagógico da disciplina, desde da escolha do material didático, da elaboração das atividades, do preparo do ambiente e acompanhamento e avaliação dos cursistas da disciplina (COSTA, 2013). O conceito AVE foi desenvolvido no Laboratório de Pesquisa Multimeios, já que o que mais está em evidência é o conceito de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A figura 2 representa a tela inicial da disciplina de EaD, que no AVE Teleduc/multimeios apresenta, geralmente, a Agenda com as atividades imediatas daquela semana, ao lado esquerdo da tela as ferramentas disponíveis no ambiente, sendo as que utilizamos ficam destacadas em vermelho, e as que possuem novidades possuem uma estrela ao lado.

Figura 2: Página Inicial Disciplina Ead Teleduc/multimeios



Fonte: Captura de tela da página inicial da disciplina

Em contraposição, o Moodle/Multimeios é disponibilizado em formato modular, o qual na unidade zero também é fornecida informes de atividades recentes, porém em outro formato, disponibilizando aos alunos duas experiências distintas em uma única disciplina, ao utilizar dois AVEs. A figura 3 representa a tela inicial da disciplina Ead no AVE Moodle.

Figura 3: Página Inicial Ead Moodle/multimeios

Fonte: Captura de tela da página inicial da disciplina – (<http://hbn.multimeios.ufc.br>)



No *Moodle*/multimeios, o que fica disponível ao lado esquerdo são módulos temáticos e não as ferramentas como no Teleduc.

O trabalho docente desenvolvido nessa disciplina pode parecer fácil, contudo como não há um horário definido para participação dos alunos, os formadores devem acessar o ambiente várias vezes ao dia, garantindo ao aluno um *feedback* quase que imediato.

O conteúdo abordado pela disciplina é dividido em unidades conforme a ementa da disciplina. Cada unidade possui leituras que oferecem suporte teórico para as atividades propostas. Cada unidade possui, geralmente, de duas a três atividades, que podem ser fóruns de discussão, bate-papos e portfólio.

Como são utilizados dois AVEs, algumas atividades ocorrem no *moodle* e outras no teleduc. Pelo cronograma da disciplina, o aluno pode acompanhar as atividades de cada AVE, prazos e os textos base para cada unidade. Os textos em sua maioria são produções do próprio Laboratório Multimeios, resultados de pesquisas, que ficam disponíveis no próprio AVE para o aluno.

Todas as atividades propostas no ambiente estão visíveis para os alunos, desde o primeiro dia de aula, oferecendo ao aluno a possibilidade de escolha de qual e quando deseja fazer a atividade proposta de todas as unidades, contudo possuem prazo para encerrar, então o aluno possui autonomia para administrar sua disciplina. Cada atividade possui cerca de duas semanas para serem realizadas, tempo necessário para que o aluno leia os textos bases e mature suas respostas relativo às atividades propostas.

O AVE possibilita a visualização de todo o percurso dos alunos no decorrer da disciplina, desde o momento que iniciam seu acesso até o momento que decidem sair do ambiente, tudo fica registrado no ambiente, possibilitando ao professor verificar e acompanhar o acesso de seus alunos.

No tipo de EaD praticada pelo laboratório de Pesquisa Multimeios, os atores do processo de ensino aprendizagem são: aluno, formadores e professores. O aluno é o sujeito que se interessa pela disciplina e opta por se matricular nela. Os formadores são, em sua maioria, alunos que já fizeram a disciplina e participam da seleção para monitor da disciplina, pelo Programa de Iniciação à Docência (PDI). Há também, por vezes, alunos da pós-graduação fazendo o acompanhamento da disciplina. Os professores são os docentes responsáveis pela oferta da disciplina e fazem parte do quadro de efetivos da Universidade Federal do Ceará.



Segundo Costa (2013), utiliza-se o termo formador e não o de tutor, já que esse sujeito não faz apenas o acompanhamento virtual do aluno, ele participa de todos os processos desde o planejamento pedagógico até a finalização da disciplina, participando de uma maneira global.

O formador participa de todos os processos que compõe a disciplina, como a escolha das leituras, ambientes a serem utilizados, atividades a serem desenvolvidas, acompanhamento dos alunos virtualmente e presencialmente, estudos aprofundados e avaliação, tudo com o suporte e auxílio dos Professores da disciplina. (COSTA, 2013)

Isso faz do formador sujeito integrante da aprendizagem discente. As diferentes funções lhes dão experiência de: Designer Instrucional, Professor Conteudista, Professor Tutor e Suporte Técnico-pedagógico.

De acordo com a concepção de Educação a Distância adotada pelo Multimeios, o aluno deve ter autonomia e um atenção maior ao seu estudo para que possa cumprir os prazos preestabelecidos e acordados quando é apresentada a disciplina no início do semestre.

Desta forma, o aluno tem liberdade de escolha para organizar suas leituras e momentos de interação no ambiente. E o docente nesse contexto entra como mediador e apoio direto e indispensável de todo esse processo de ensino.

A seguir traremos no próximo tópico informações sobre a disciplina de Informática educativa e as posturas dos formadores do multimeios nessa experiência.

O docente na disciplina de Informática Educativa - Multimeios FAGED/UFC

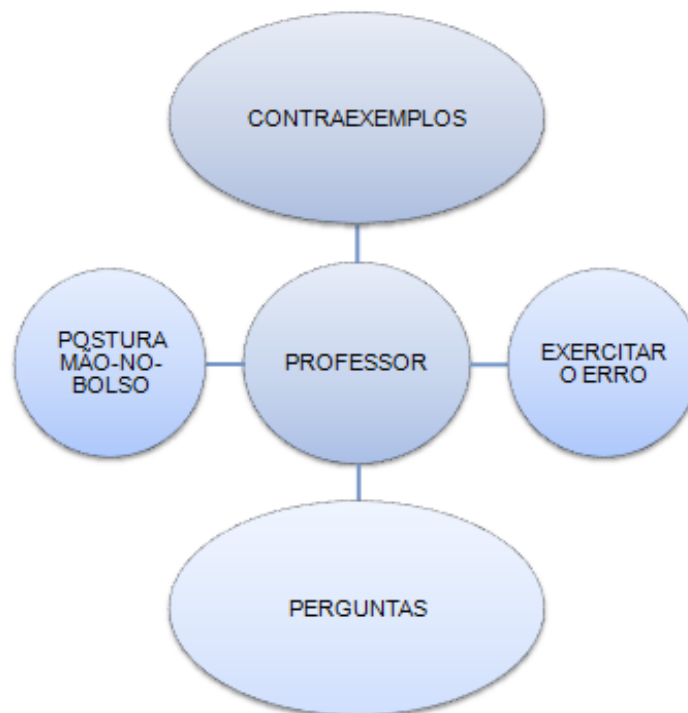
Como discorremos anteriormente, o docente no laboratório de Pesquisa Multimeios possui uma postura diferenciada das demais instituições de ensino que trabalham com a modalidade de ensino a distância. Acreditamos que por conta da metodologia diferenciada utilizada, a Sequência Fedathi (SF).

A SF é uma proposta de ensino pautada da modificação da postura docente frente a suas ações que deixam o aluno em situação de aprendizagem. Essa proposta requer do docente muito estudo e vivências para alcançar o êxito.



Esse docente ao apropriar-se da SF, utiliza em sua prática alguns princípios educacionais e metodológicos, dentre eles: a postura mão-no-bolso que consiste em deixar o próprio aluno debruçar-se em seus conhecimentos. A utilização de perguntas e contraexemplos para mediar esse momento de ensino e aprendizagem, permite exercitar o erro, não o evitando e sim utilizando ao seu favor para aprendizagem discente, dentre vários outros princípios que regem essa postura.

Figura 4: Princípios norteadores da Postura docente na Sequência Fedathi



Fonte: Acervo pessoal (Xavier, 2018)

Os princípios ilustrados norteiam a postura docente frente suas ações ao utilizar a Sequência Fedathi.

Para além da disciplina de Educação a Distância existem outras que ficam na responsabilidade do laboratório, a saber: Informática Educativa, que é uma disciplina optativa da graduação em Pedagogia da Faced-UFC e Docência Virtual, disciplina ministrada no programa de pós-graduação dessa mesma instituição.

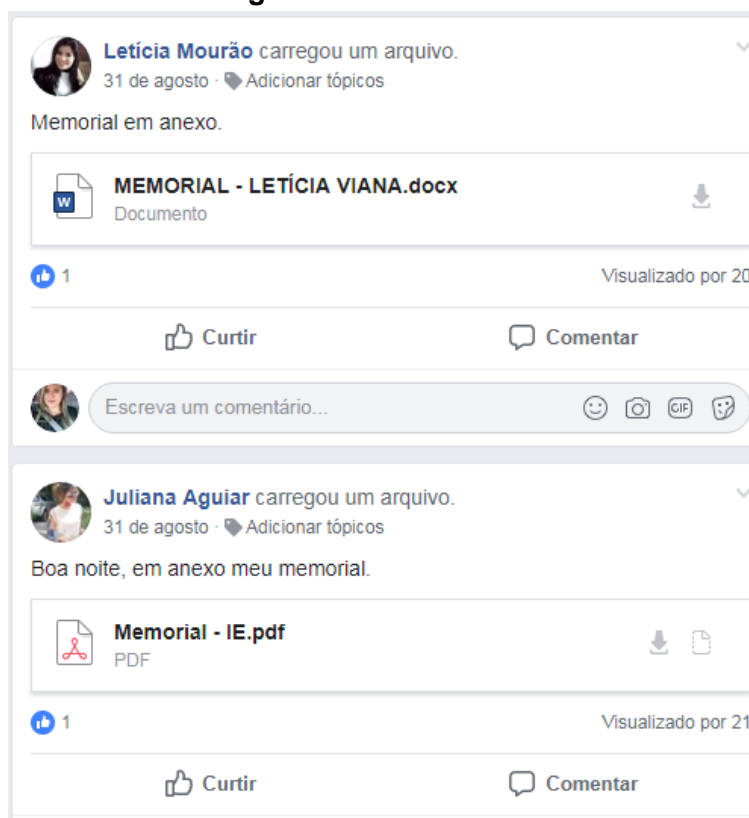


Reconhecemos, então, que dentro das condições de hibridismo em que nos deparamos nestas disciplinas, o formador adotaria as posturas que já vinham utilizando no ensino a distância. De mediador ativo no ensino e passivo na aprendizagem, deixando os alunos sujeitos ativos e pesquisadores.

Utilizamos em nossas práticas diversos ambientes virtuais, que vão desde os formais, AVE MOODLE E TELEDUC às redes sociais, utilizadas como aliadas, dentre elas: *Whatsapp* e o *Facebook*.

A seguir uma demonstração de interação dentro do grupo criado na disciplina de Informática educativa:

Figura 5: Atividade memorando



Fonte: Captura de tela do grupo da disciplina no Facebook

Essa é uma das primeiras atividades, que consiste em desafiar o estudante a buscar informações dentro das suas memórias e relíquias fotográficas, frente a suas interações com tecnologias, sejam elas digitais ou não.

Dessa experiência os alunos trouxeram não só textos incríveis como também fotos de seus arquivos pessoais, fazendo deles alunos pesquisadores e reflexivos, das



mudanças e melhorias tecnológicas e como esses aparatos podem ser aliados em suas práticas profissionais.

Pretendeu-se usar a rede social como mediadora nesse primeiro momento, pois acreditamos que por ser uma ferramenta de domínio pessoal dos estudantes, facilita a interação com os formadores e seus pares, além de torná-los ativos dentro do ambiente que seriam utilizados por eles, o *Moodle*. Tal disciplina, estruturou-se da mesma forma que a outra disciplina, Educação a Distância.

Nessa perspectiva, podemos concluir que a postura docente interfere diretamente na apropriação e condução de uma aprendizagem efetiva e de qualidade dos alunos em ambientes virtuais. Que uma metodologia diferenciada e domínio das tecnologias digitais também influenciam neste processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio de utilizar as tecnologias digitais da informação e comunicação para educação são uma das principais discussões referente ao uso de ambientes virtuais de ensino, no entanto, destacamos nesse enredo a postura docente, suas nomenclaturas e ações, que levam alunos a conquistarem êxito na aprendizagem em contextos virtuais.

Os AVEs fornecem diversas ferramentas tecnológicas que permitem a interação com o formador e seus pares, contudo um bom AVE por si não garante a aprendizagem. O docente precisa avaliar sua postura ao mediar o ensino, bem como buscar estratégias que auxiliem suas ações e a partir delas construir possibilidades de ensino.

No que se refere à nomenclatura docente, percebemos que em outros modelos a função docente é dividida em vários papéis, no qual um docente gera o conteúdo e outro faz a mediação, e outro cria o ambiente. Enquanto no Multimeios o formador exerce todas essas funções com apenas uma nomenclatura.

Finalmente, deixamos esse estudo aberto para futuras colocações e outras vivências que, como essas, contribuem na formação de docentes que atuam em contextos virtuais de ensino, sendo relevantes para determinar as ações e as posturas na docência virtual.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ana Cláudia Uchôa. **A FEMINIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM PERSPECTIVA COMPARADA : ENTRE A PROFESSORA TUTORA E A PROFESSORA DO PASSADO**. 2015. 224 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2015.

COSTA, Zayra Barbosa. **O processo de avaliação na disciplina educação a distância do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará**. 2013. 70 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Ceará, Fortaleza, 2013.

SOARES, Raianny Lima. **POR QUE AVE?: UMA DISCUSSÃO SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM EM AMBIENTES VIRTUAIS**. 2014. 85 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

MILL, Daniel Ribeiro Silva. **EDUCAÇÃO A DISTANCIA E TRABALHO DOCENTE VIRTUAL: SOBRE TECNOLOGIA, ESPAÇOS, TEMPOS, COLETIVIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO NA IDADE MÍDIA**. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.